

#### 4 – CONTEMPLAÇÃO

*Como interiorizamos a mensagem?*

Estando às portas do advento, Deus, que tanto nos ama, convida-nos a contemplá-lo na sua glória, a reconhecê-lo como Senhor do universo.

Fecha os teus olhos por um instante e sente a presença de Jesus, Rei dos reis. Ele deseja habitar na tua mente e no teu coração para dar-te a vida eterna.

#### 5 – PARTILHA

*(Quando feito em grupo ou em família)*

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

#### 6 - ACCÃO

*Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?*

Inspirado pela Boa Nova recebida, respondemos pessoalmente às seguintes perguntas:

- Que sinais dou da presença de Deus na minha vida?
- Tenho a minha fé assente na Palavra do Senhor que não passa?

*Cântico final: Pobres e fracos que somos (Laudate 663)*

*Adaptado de:* <http://www.lectionautas.com>

## LECTIO DIVINA

Domingo 18 de Novembro de 2012

XXXIII Domingo Comum Ano B

A tua palavra é farol para os meus passos  
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

#### 0 – PREPARAÇÃO

*Cântico: Senhor, quem estrará (Laudate 773)*

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis  
e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,  
e renovareis a face da terra.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Marcos 13,24-32

Leitura do Evangelho de S. Marcos

Naquele tempo,

disse Jesus aos seus discípulos:

«Naqueles dias, depois de uma grande aflição,  
o sol escurecerá e a lua não dará a sua claridade;

as estrelas cairão do céu

e as forças que há nos céus serão abaladas.

Então, hão-de ver o Filho do homem vir sobre as nuvens,  
com grande poder e glória.

Ele mandará os Anjos,

para reunir os seus eleitos dos quatro pontos cardeais,  
da extremidade da terra à extremidade do céu.

Aprendeí a parábola da figueira:

quando os seus ramos ficam tenros e brotam as folhas,  
sabeis que o Verão está próximo.

Assim também, quando virdes acontecer estas coisas,  
sabei que o Filho do homem está perto, está mesmo à porta.

Em verdade vos digo:

Não passará esta geração sem que tudo isto aconteça.

Passará o céu e a terra,

mas as minhas palavras não passarão.

Quanto a esse dia e a essa hora, ninguém os conhece:

nem os Anjos do Céu, nem o Filho;

só o Pai».

Palavra do Senhor

### *O que diz o texto? Indicações para a leitura*

Este relato de Marcos recorda-nos um tema próprio do judaísmo da época: a chegada do fim dos tempos (aos textos que tratavam deste tema chamava-se literatura apocalíptica) como aparece em várias passagens do Antigo Testamento, especialmente nos livros proféticos como Isaías, Jeremias, Ezequiel, Joel e Daniel entre outros. Também aparecem textos similares no Novo Testamento, sobretudo no Apocalipse. Ou seja, não era uma linguagem desconhecida para os interlocutores de Jesus, como pode ser para nós.

O centro do relato é a figura do Filho do Homem, título que Jesus utiliza para referir-se a si mesmo e que tem conotações messiânicas e escatológicas. Este Filho do Homem “virá sobre as nuvens com grande poder e majestade”. Os sinais cósmicos que se descrevem no relato são apenas consequências deste acontecimento. Mas, que acontecerá quando o Filho do Homem vier? Resposta: instaurar-se-á o Reino de Deus e, como Marcos insinuara nos relatos anteriores, isto levará a uma mudança na escala de valores estabelecida na sociedade, mas Marcos neste relato, descreve-nos que a mudança acontecerá também na ordem cósmica estabelecida: é normal o Sol ser fonte de luz mas passará a ser escuridão; o próprio da lua é resplandecer com a luz do sol, nesse tempo em que o Sol será escuridão, não poderá fazê-lo; o próprio das estrelas é brilhar no firmamento, mas cairão...

Jesus completa esta descrição dos acontecimentos com outra imagem: a figueira. A figueira está ligada à terra prometida (cf. Dt 8,8) e com esta à prosperidade e à paz que Deus dá a Israel sempre e quando os israelitas guardam a sua Aliança (cf. Miq 4,4; Zac 3,10; 1Mac 14, 12). Ou seja, Jesus retoma esta imagem para dizer que está próxima essa paz e prosperidade que traz o Filho do Homem e que virá com o Reino de Deus que ficará para sempre.

### *Perguntas para a leitura pessoal*

- Quais serão os sinais do fim dos tempos?
- Quem é a figura central do fim dos tempos?
- Quem mandará a reunir os seus eleitos?
- Que diz a parábola da figueira?
- Quando acontecerá isto?

## 2 - MEDITAÇÃO

*O que me diz o texto? O que nos diz o texto?*

*Comecemos a nossa meditação com as palavras do Papa João Paulo II sobre este evangelho:*

No Evangelho escutámos uma referência significativa à figueira cujos ramos, com o brotar dos primeiros rebentos, anunciam o tempo quente já próximo. Com estas suas palavras, Jesus encoraja os Apóstolos a não se renderem perante as dificuldades e as incertezas do tempo presente. Exorta-os sobretudo a saber esperar e a prepararmo-nos para O receber quando Ele vier. (...)

Por mais complexas e problemáticas que as situações sejam, não desanimeis. O germe da esperança jamais deve desfalecer no coração do homem. Pelo contrário, estai sempre atentos a captar e a encorajar qualquer sinal positivo de renovação pessoal e social. Estai prontos a favorecer com qualquer meio a impávida edificação da justiça e da paz.

- Que sinais concretos da presença de Deus identifico no mundo?
- Sou capaz de reconhecer os sinais com que Deus se apresenta à minha vida?

## 3 - ORAÇÃO

*Rezamos pausadamente esta oração:*

Dá-me confiança em ti,  
sabes que tenho medos,  
que não sei abandonar-me,  
e necessito controlar tudo.

Sei que Tu és a rocha que me salva,  
que me tens sempre abraçado  
e que me levas na tua mão,  
mas não me decido a acreditar.

Sou como uma criança com medo a cair,  
e ainda que me enchas com a tua esperança,  
não deixo que invadas toda a minha vida  
e vivo ora contigo ora sem ti constantemente.